

RELATO DE PESQUISA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS  
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE  
VEM DAS MARGENS

**ESCUTAR AS MARGENS: POTÊNCIAS DOS ESTUDOS CULTURAIS NA  
PESQUISA EM SAÚDE**

*Thabata Cristina Rosa Negrete (thabatarosa@msn.com)*

*Antonio Rodrigues Ferreira Júnior (arodrigues.junior@uece.br)*

Este relato de pesquisa discute o uso dos Estudos Culturais (EC) como referencial teórico-analítico em investigações no campo da saúde, destacando sua potência para compreender a ciência como prática cultural e política. Como recurso metodológico, mobilizou-se o Circuito de Cultura (CC) em sua versão expandida, de modo a tensionar como sentidos são produzidos, circulam, se fixam, são disputados e reconfigurados no campo social, articulando suas dinâmicas inter-relacionadas de representação, identidade (actante), regulação, produção/contraprodução, consumo e sensorialidade. Nesse movimento, a pesquisa se desloca de um exercício técnico para um gesto político, capaz de iluminar ausências, silenciamentos e potências no campo da saúde. A experiência metodológica ocorreu a partir de uma revisão de escopo sobre Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) e saúde da mulher, realizada em dez bases de dados nacionais e internacionais, sem restrição de idioma ou período, seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram triados 2.474 registros e incluídos 1.079 artigos. A análise evidenciou o predomínio de enquadramentos biomédicos e mercadológicos, mas também revelou narrativas contra-hegemônicas que afirmam autonomia,

vínculos terapêuticos e saberes ancestrais. Entre os aprendizados, destaca-se que os EC ampliam a capacidade de reconhecer ausências e disputas epistêmicas, ao mesmo tempo em que reposicionam o pesquisador como intérprete implicado nos processos culturais da ciência. Conclui-se que a incorporação dos EC, articulada ao CC, fortalece práticas investigativas mais críticas, plurais e sensíveis às margens, abrindo caminhos para diálogos interculturais e novas formas de pensar e produzir conhecimento em saúde.

Palavras-chave: estudos culturais; cultura; saúde da mulher; terapias complementares.